



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS CURITIBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO **XXXXX**

**Curitiba
2013**

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Jesué Graciliano da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Evandro Cantú

Diretor de Ensino Superior e Pós-Graduação

Ariel Scheffer da Silva

Coordenadora de Pós-Graduação

Mirele Carolina Werneque Jacomel

Direção Geral do Câmpus

Luiz Gonzaga Alves de Araújo

Direção de Ensino

Adriano Willian da Silva

Direção de Extensão, Pesquisa e Inovação

Vilmar Fernandes

Coordenação de Ensino

Caterine Pereira Moraz

Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação

Roberto José Medeiros Junior

Coordenadores do Curso

Diana Gurgel Pegorini
Tatiani Daiana de Novaes

Comissão de elaboração desse PPC

Diana Gurgel Pegorini
Tatiani Daiana de Novaes
Wilson Lemos Júnior

Colegiado do Curso

Diana Gurgel Pegorini
Tatiani Daiana de Novaes
Adriano Willian da Silva
Wilson Lemos Júnior
Marineide Maria Silva
Flávia Sampaio
Adriana Pellanda Gagno
Mara Christina Vilas Boas
Edilson Aparecido Chaves
Berenice Marie Ballande Romanelli
Marcia Valeria Rodrigues Ferreira
Leandro Rafael Pinto
Anjor Mujica De Paula

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	06
2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO	07
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	09
3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO	09
3.2 JUSTIFICATIVA	10
3.3 OBJETIVOS	11
3.4 FORMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA	12
3.4.1 Aproveitamento de Estudos Anteriores.....	12
3.4.2 Certificação de Conhecimentos Anteriores.....	13
3.4.3 Expedição de Diplomas e Certificados	14
3.5 PERFIL DO EGRESSO	14
3.6 PERFIL DO CURSO	15
3.6.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.6.2 Estratégias Pedagógicas	17
3.7 AVALIAÇÃO	18
3.8 ESTRUTURA CURRICULAR	19
3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	31
3.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	32
4 CORPO DOCENTE	33
4.1 FORMAÇÃO ESPECÍFICA DO CORPO DOCENTE	33
4.2 COORDENADORA DE CURSO	34
4.2.1 Atribuições da Coordenadora e Vice-Coordenadora	34
4.2.2 Experiência da Coordenadora	35
4.2.3 Experiência da Vice-Coordenadora	36
4.3 COLEGIADO DO CURSO	36
4.4 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	36



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

5 INSTALAÇÕES FÍSICAS	37
5.1 BIBLIOTECA	37
6 PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO	38
REFERÊNCIAS	38

1 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Curso: Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Forma de Oferta: presencial

Área do Conhecimento: Educação

Quantidade de Vagas: Mínimo de 30 vagas e máximo de 40 vagas

Previsão de início do curso: 05 de abril de 2014

Turno/ Horário de oferta: sábados, em período integral: das 8 às 12 horas e das 13 às 19 horas. Serão 10 horas/aula por encontro, totalizando 3 encontros por disciplina. O curso encontra-se dividido em 12 disciplinas de 30 horas cada e o TCC equivale a 30 horas. As aulas ocorrerão nas seguintes datas:

Disciplina1:	05, 12 e 26 de abril de 2014	29/03; 05 e 12 de abril de 2014
Disciplina2:	10, 17, 24 de maio de 2014	26/04, 10 e 17 de maio de 2014
Disciplina3:	31/05, 07 e 14 de junho de 2014	24 e 31/05 e 07 de junho de 2014
Disciplina4:	28/06, 05/07 e 02/08	19 e 26/07 e 02 de agosto de 2014
Disciplina5:	09, 16 e 23 de agosto de 2014	
Disciplina6:	30/08, 13 e 20 de setembro de 2014	
Disciplina7:	27/09, 04 e 18 de outubro de 2014	
Disciplina8:	25/10, 08 e 22 de novembro de 2014	
Disciplina9:	29/11, 06 e 13 de dezembro de 2014	
Disciplina10:	21/02, 28/02 e 07 de março de 2015	
Disciplina11:	14, 21 e 28 de março de 2015	
Disciplina12:	11/04, 25/04 e 09 de maio de 2015	
Previsão de defesa do TCC:	12 de setembro de 2015	

Tipo de Matrícula: por componente curricular. As matrículas serão feitas no campus Curitiba. Haverá cotas de 70% para docentes de escolas públicas.

Local de Funcionamento: Campus Curitiba/ Reitoria. Rua João Negrão, 1285. Rebouças. Curitiba. Paraná.

Prazo de Integralização Curricular: 390 horas distribuídos no período máximo de 18 meses.

2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

Desde a sua criação, o IFPR tem se dedicado à Educação Profissional, Tecnológica e Científica. Por isso, em 2013, comprometido com essa causa, resolveu investir na formação de professores especialistas para essa modalidade de ensino.

A Missão do IFPR é promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

A partir do exercício de sua visão, ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social, pretende-se promover os valores defendidos pelo IFPR:

- Pessoais;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

FINALIDADES:

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A legislação utilizada para compor este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi:

- Os Fundamentos, princípios e concepções do PROEJA;
- Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08 de junho de 2007 que estabelece normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos no país;
- Regulamentação da Educação a Distância constante no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005;
- Resolução CNE/CP nº 02, 26 de junho de 1997, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da educação profissional em nível médio.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA

3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Pós-Graduação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio visa suprir uma crescente demanda surgida com a expansão do ensino profissional no país. Sendo assim, o curso tem como objetivo proporcionar aprofundamento teórico acerca do ensino profissional no país. Sendo assim, o curso tem como objetivo proporcionar aprofundamento teórico acerca do ensino profissional, realizando discussões sobre o contexto de profundas transformações econômicas, políticas, tecnológicas, sociais e ambientais e suas influências no campo da educação.

Assim, o público alvo desta especialização é o profissional com formação superior, licenciado ou não, preferencialmente que atue como docente em cursos de formação técnica e tecnológica. Pretende-se com essa formação que este curso possa contribuir para o desenvolvimento social do profissional e no próprio processo de crescimento intelectual dos indivíduos.

Além disso, entendemos a especialização *Latu Sensu* em Educação Profissional Técnica de Nível Médio como um primeiro passo para, futuramente, o Instituto Federal do Paraná vir a ofertar o Mestrado Profissional em Educação Profissional, uma vez que já existe nos vários campi professores comprometidos com a pesquisa relacionada à Educação e Trabalho.

O curso também pretende proporcionar aos estudantes o desenvolvimento da capacidade de discutir e refletir sobre as possíveis soluções para os problemas de natureza social, focando em suas demandas locais. Assim, são exigidas dos alunos do curso, habilidades de reflexão crítica, síntese e planejamento por meio das atividades de leitura e prática desenvolvidas.

3.2 JUSTIFICATIVA:

Os desafios da contemporaneidade exigem dos agentes envolvidos com a educação profissional técnica de nível médio a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais.

Assim, torna-se fundamental a formação de um profissional que atue no cotidiano da escola gerenciando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

O ensino profissional vem sendo ampliado em todo contexto nacional, no entanto, não há no território nacional, uma grande quantidade de cursos de formação de professores voltados para essa realidade. Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Paraná, envolvido com as questões educacionais nacionais e regionais, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população destinada ao exercício profissional de gestão educacional, propõe esse curso. Assim, a proposta da especialização objetiva oferecer um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações desse campo

educacional, considerando os avanços tecnológicos necessários para atuação do docente nessa modalidade de ensino.

3.3 OBJETIVOS:

Objetivos Gerais

Capacitar os profissionais que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio promovendo uma formação articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento, com vistas a desenvolver uma educação de qualidade, com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino e aprendizagem e de prever pró-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da Especialização em Educação Profissional Técnica de nível médio, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas.

Objetivos específicos

1. Formar e qualificar profissionais especialistas para atuar na Educação profissional como docente;
2. Aprimorar o desempenho profissional dos professores que atuam na Educação profissional;
3. Ampliar a pesquisa referente à Educação Profissional e divulgá-la dentro dos princípios que norteiam a especialização no IFPR, produzindo conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prática;
4. Promover uma formação docente voltada à realidade da Educação Profissional Técnica em nível médio, a partir de fundamentos teóricos e práticos da educação voltados para a especificidade dessa modalidade educacional;

5. Formar um profissional capaz de atuar na modalidade da Educação Profissional Técnica em nível médio de forma autônoma, crítica e propositiva frente aos problemas educacionais.

3.4 FORMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA:

Para acesso, os candidatos submeter-se-ão à análise de *curriculum vitae* e entrevista. Será designada pela Direção Geral do Campus uma Comissão Julgadora composta de 03 (três) docentes, que analisará os *curricula vitae* e realizará as entrevistas. As entrevistas acontecerão no Campus Curitiba – Rua João Negrão nº 1285, bairro Rebouças, no período a ser divulgado posteriormente, em dias e horários estipulados em Edital, que será publicado antes do início das aulas, no endereço eletrônico <http://curitiba.ifpr.edu.br> e afixado no Campus Curitiba.

Para permanência, sugere-se o acolhimento dos alunos permitindo que eles conheçam o IFPR, o programa no qual estão matriculados, a estrutura física disponível (biblioteca, salas de aula, secretaria, acompanhamento acadêmico por parte dos professores, suporte pedagógico oferecido por parte da coordenação), bem como seus direitos, deveres e regras de bom convívio.

Com o objetivo da permanência e mobilidade acadêmica, será realizado um acompanhamento pedagógico durante todo o curso. Buscar-se-á verificar o desenvolvimento cognitivo do aluno, intervindo sempre que necessário na busca de soluções que permitam a construção do conhecimento.

3.4.1 Aproveitamento de Estudos Anteriores:

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre disciplinas, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no mínimo, 75% de similaridade entre as ementas. Somente serão

consideradas para aproveitamento de estudos as disciplinas cursadas no prazo máximo de 02 (dois) anos.

São passíveis de aproveitamento estudos realizados em outro curso de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e o professor responsável pela disciplina tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

- a) histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;
- b) cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;
- c) critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;
- d) documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o aluno já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Campus Curitiba do IFPR, no ato da matrícula, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

3.4.2 Certificação de Conhecimentos Anteriores:

O art. 47, da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu parágrafo 2º, estabelece que os alunos possam se submeter a uma avaliação prévia de conhecimento com o objetivo de validar e/ou certificar seus conhecimentos anteriores. Isso se dará mediante a realização de uma prova ou outro instrumento de avaliação específica. Essa avaliação será elaborada e aplicada por uma banca examinadora especial, composta de 03 (três) docentes participantes do colegiado do curso. O objetivo é abreviar a duração do curso para os alunos que demonstrarem conhecimento relevante em uma ou mais disciplinas do curso, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

3.4.3 Expedição de Diplomas e Certificados:

O IFPR expedirá o certificado de conclusão do curso de Especialização em Educação Profissional de Nível Técnico Médio para todos os alunos que concluírem com êxito o curso, mantendo um mínimo de frequência de 75% e possuindo média superior a 6,0 em cada disciplina (equivalente ao conceito C).

3.5 PERFIL DO EGRESSO:

Este curso de especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio é coerente com as políticas do Ministério da Educação para a Educação Profissional técnica de nível médio integrado e/ou subsequente ao Ensino Médio.

Os conhecimentos que os alunos adquirirão dentro dos componentes curriculares propostos neste curso dialogarão necessariamente com a prática do trabalho pedagógico dos professores que irão atuar na Especialização, uma vez que se trata de uma proposta pautada no exercício profissional da docência em nível técnico.

A principal competência dos profissionais formados no curso é a de adquirir capacidade para refletir sobre a teoria e prática de pesquisa em programas e

projetos de educação profissional técnica de nível médio integrado e/ou subsequente ao ensino médio, através do suporte das tecnologias da informação e da comunicação para produção coletiva de propostas pedagógicas de pesquisa-intervenção.

3.6 PERFIL DO CURSO:

O curso de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio está pautado no CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006, que institui nova forma de organização da educação profissional e tecnológica de graduação.

Os princípios e documentos norteadores do curso são:

- Os Fundamentos, princípios e concepções da Educação Profissional Técnica em nível médio;
- Parecer CNE/CEB nº 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB);
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer CNE/CEB nº 17/97 que estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional;
- Parecer CNE/CEB nº 02/97 que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio;
- Resolução CNE/CEB nº 3 que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;

- Resolução CNE/CEB nº 4 que inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004;
- Resolução nº 2 que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;
- Resolução nº 1 que Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004;
- Resolução CNE/CEB nº 1 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- Resolução CNE/CEB nº 04/99 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Resolução nº 02/97 que Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

O curso tem como foco formar profissionais que já possuam curso superior e que, preferencialmente, trabalhem nas Redes Públicas de Ensino de Educação Profissional; professores que trabalhem em entidades socioeducativa; profissionais ligados aos movimentos sociais e ONGs.

3.6.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

Para garantir a plena articulação entre ensino, pesquisa e extensão será estimulado nos alunos o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Algumas estratégias que poderão ser utilizadas são:

- Atividades supervisionadas na modalidade a distância e trabalhos/projetos interdisciplinares na modalidade presencial que sejam capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido na atividade supervisionada/trabalho/projeto;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e que potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;
- Flexibilização de conteúdos por meio da criação de componentes curriculares e de outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para a comunidade interna e externa;
- Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas das diferentes áreas do conhecimento, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares.

3.6.2 Estratégias Pedagógicas:

As estratégias pedagógicas que serão utilizadas para atingir o perfil do egresso levarão em conta o perfil dos alunos e a modalidade de ensino.

Para a modalidade presencial serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, além de atividades complementares como seminários, debates, palestra entre outros.

A avaliação deverá ser contínua, diagnóstica e processual. Deverá acontecer em diversos momentos e formatos para valorizar as múltiplas inteligências.

Caso o aluno não seja aprovado na disciplina, conforme os critérios de avaliação previstos no PCC, poderá ainda fazer a recuperação de seus estudos mediante a avaliação final.

Caberá ao professor o papel de mediador do conhecimento e como tal promoverá aulas dialogadas para favorecer a participação dos docentes.

3.7 AVALIAÇÃO

A avaliação buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação será processual e contínua, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do curso. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa.

As avaliações poderão ocorrer por meios de: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, testes escritos e orais, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios, apresentação de trabalhos finais de iniciação científica; artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, autoavaliação, entre outros.

Cada disciplina deverá propor no mínimo duas avaliações e recomenda-se que nos momentos em que elas ocorram, o(a) professor(a) faça uso de formas e meios diferenciados para contemplar as múltiplas inteligências e as habilidades dos alunos na modalidade presencial. Fica vedado ao professor submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Os resultados das avaliações serão expressos em conceitos A, B, C ou D. Será considerado aprovado o aluno que obtiver os conceitos A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na unidade/área curricular.

Caso o aluno seja reprovado por conceito ele deverá realizar a avaliação final ou avaliação de recuperação. Caberá ao professor de cada disciplina elaborar tal avaliação.

3.8 ESTRUTURA CURRICULAR:

Componentes Curriculares: Disciplinas obrigatórias	Carga Horária (hora relógio)
Trabalho e educação	30 horas
História e concepções da Educação Profissional	30 horas
Legislação e Políticas públicas para a educação profissional	30 horas
Avaliação da Aprendizagem	30 horas
Organização e Gestão da educação profissional	30 horas
Ética e educação	30 horas
Metodologia Científica	30 horas
Psicologia na educação profissional	30 horas
Formação Docente	30 horas
Educação Inclusiva	30 horas
Tecnologias de informação e comunicação na educação	30 horas
Metodologia da educação profissional	30 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	30 horas
Total da Carga horária	390 horas

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Especialização em Educação Profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Contextual
Disciplina 1: Trabalho e educação	
Carga horária (hora aula): 30h	
Ementa: A Educação Brasileira e o Sistema Educacional: aspectos históricos, legais e organizacionais. Organização do Sistema Escolar Brasileiro Aspectos históricos, legais e organizacionais da Educação Profissional. Organização do Sistema Escolar Brasileiro e a dualidade do ensino. Ciência, Tecnologia e Educação: conceitos e historicidade. Financiamento educacional.	
Bibliografia Básica: CIAVATTA, Maria. Mediações Históricas de Trabalho e Educação: gênese e disputa na formação dos trabalhadores. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002. SAVIANI, Dermeval. Política e Educação no Brasil. 5 ed. São Paulo: Autores Associados, 2002.	

Bibliografia complementar:

BIANCHETTI, Lucídio. **Da chave de fenda ao laptop.** Tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis: Vozes, 2001. 254 p.

MELCHIOR, José Carlos. **Mudanças no financiamento da Educação no Brasil.** São Paulo: Autores Associados, 1997.

MOLL, Jaqueline e colaboradores. (Org.). **Educação Profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação:** por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. 169p. (Coleção Educação Contemporânea).

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio

Núcleo: Contextual

Disciplina 2: História e concepções da Educação Profissional

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: História da educação Brasileira. Reformas educacionais. Constituição do Ensino Técnico Profissional. Educação profissional no Brasil. Aspectos históricos, legais e organizacionais da Educação Profissional. Organização do Sistema Escolar Brasileiro e a dualidade do ensino.

Bibliografia Básica:

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da educação Brasileira.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; VIDAL, Diana Gonçalves; ARAUJO, José Carlos Souza (org.). **Reformas educacionais:** as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 a 1946). Campinas: Autores associados, 2011. Coleção memória da educação.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

QUELUZ, Gilson L. **Concepção de ensino técnico na República Velha: 1909-1930.** Curitiba: CEFET/PR, 2002.

Bibliografia complementar:

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e educação do trabalhador.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. **A socialização da força de trabalho: instrução popular e qualificação profissional no estado de São Paulo-1873 a 1934.** Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional.** Campinas, SP: Papirus, 2003.

LIMA FILHO, Domingos Leite. (org) **Educação profissional: tendências e desafios.** Curitiba, SINDOCEFET – PR,

RAMOS, Marise Nogueira. **A Pedagogia das Competências.** São Paulo: Cortez, 2011.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio

Núcleo: Contextual

Disciplina 3: Legislação e Políticas públicas para a educação profissional.

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: A Legislação da educação Educacional: Constituição Federal de 1988, LDB, Diretrizes Curriculares da Educação Profissional, Resoluções, Pareceres e Decretos da Educação Profissional.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Parecer n. 16, de 05 de outubro de 1.999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17/97 que estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 02/97 que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 3 que dispõe sobre a instituição e implantação do

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4 que inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. Resolução nº 2 que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Resolução nº 1 que Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/99 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Resolução nº 02/97 que Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

OLIVEIRA, Ramon. **Agências multilaterais e a educação profissionalizante**. São Paulo: Senac, 2006.

Bibliografia complementar:

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. 10 ed. Campinas: Papyrus, 1994. Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico.

HOCHMAN, Gilberto (org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2006. Coleção Educação Contemporânea.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Contextual
Disciplina 4: Avaliação da Aprendizagem	
Carga horária (hora aula): 30h	

Ementa: Avaliação da aprendizagem na educação profissional. Pressupostos teóricos e metodológicos da avaliação. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação. Avaliação escolar e institucional no contexto do sistema educacional brasileiro.

Bibliografia Básica:

HAUDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo de ensino – aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1991.
 HOFFMANN, Jussara. **Avaliação:** mito e desafio. Porto Alegre: Educação & Realidade Revistas e Livros, 1993.
 SANTOS, Jurandir. **Prática profissional & práticas de avaliação.** São Paulo: Senac, 2010.

Bibliografia complementar:

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.
 PAIVA, Maria da Graça Gomes; BRUGALLI, Marlene (org.). **Avaliação:** novas tendências, novas paradigmas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.
 ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
 SOUTHARD, Margarida F. **Avaliação de educação básica:** tendências e desafios. Brasília: em aberto, abr/jun, ano 15, n. 66, 1995.
 TATTERSALL, Kathleen. **Avaliação e formação de professores:** tendências e estratégias. Brasília: em aberto, abr/jun, ano 15, n. 66, 1995.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio

Núcleo: Contextual

Disciplina 5: Organização e Gestão da educação profissional

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: Dificuldades e possibilidades da gestão escolar no modelo burocrático de organização moderna. A gestão democrática e a relação com a comunidade. A aprendizagem organizacional, a liderança e o trabalho em equipe. A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da Educação Profissional.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público**. Londrina: Planta, 2004.

Bibliografia complementar:

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

RAMOS, A. G. **A Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

_____. **Administração e contexto brasileiro: esboço de uma teoria geral de administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem**. 9. ed. São Paulo: Best Seller, 1990.

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Contextual
Disciplina 6: Ética e educação	
Carga horária (hora aula): 30h	
Ementa: Estatuto epistemológico da Ética e da Moral. Caracterização e desenvolvimento histórico da Ética. Análise sob o ponto de vista ético, de temas existenciais, ligados direta ou indiretamente ao fazer pedagógico. Papel ético-político do profissional da educação no desempenho de sua vida profissional.	
Bibliografia Básica:	
BOFF, Leonardo. Saber Cuidar . Petrópolis: Vozes, 1999.	
LADRIÈRE, Jean. Ética e Pensamento Científico: abordagem filosófica da problemática bioética . São Paulo: Letras e Letras/ SEAF, s.d.	
VALLE, B. Platão: A caverna como referência ética. In: SGANZERLA, A.; FALABRETTI, E.; BOCCA, F (org.). Ética em movimento: contribuições dos grandes mestres da filosofia . São Paulo, Paulus, 2009, p.17-28.	
Bibliografia complementar:	
MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil . São Paulo: Cortez, 2002.	
SAVATER, F. Ética para o meu filho . São Paulo: Martins Fontes, 1999.	

SILVA, Damião C. **Ética Profissional na Educação**. Cadernos da Universidade Católica de Brasília. Série Educação, nº 1, 1994
 VALLS, Álvaro. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
 WEIL, P. **A nova ética**. Rio de Janeiro: Rosas dos Tempos, 1994.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Estrutural
--	---------------------------

Disciplina 7: Metodologia Científica

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: Abordagens teórico-metodológicas de pesquisas científicas. Planejamento da pesquisa: a relação lógica entre os procedimentos investigativos, os referenciais teóricos e as concepções epistemológicas. Leitura epistemológica de pesquisas em educação. Procedimentos investigativos: características, modos operacionais, vinculação teórica.

Bibliografia Básica:

GAMBOA, S. Silvio. **Pesquisa em Educação:** métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar:

GATTI, Bernadete. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. Série Pesquisa em Educação, vol. 10.
 GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 SALOMON, D. V. **Como fazer monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Estrutural
--	---------------------------

Disciplina 8: Psicologia na educação profissional

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: A psicologia da educação: as contribuições da psicologia à educação. A psicologia do desenvolvimento: concepção inatista (Base Racionalista), concepção ambientalista (Base Empirista). Etapas do desenvolvimento cognitivo – Piaget, Concepção interacionista: Piaget e Vygotski e Princípios e fases do desenvolvimento (Freud). Psicologia da aprendizagem: teorias da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1991.
CÓRIA, Marcus. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
LENCAR, Eunice M. S. Soriano de (org). **Novas Contribuições da Psicologia aos processos de ensino- aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia complementar:

DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1995.
GOLART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e aplicação da Prática pedagógica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
GLASSMAN, William E.; HADAD, Marilyn. **Psicologia: abordagens atuais**. 4. ed. São Paulo: ARTMED, 2008.
MANNING, Sidney A. **O desenvolvimento da criação e do adolescente**. São Paulo: Harbra, 1997.
MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio

Núcleo: Estrutural

Disciplina 9: Formação docente

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: Refletir sobre as transformações ocorridas no processo educativo, nos últimos tempos e a importância do processo de socialização na formação do educador. A função social da escola e dos professores por meio da relação professor-aluno. Pressupostos teóricos que norteiam os projetos de educação popular e a expansão de oportunidades no sistema público de ensino. Referenciais teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. A Didática e a educação profissional. O processo de aquisição e produção do conhecimento tendo como

ponto de partida e de chegada à realidade sócio-histórico-econômica, política e cultural do aluno. Verificar os aspectos sociológicos das práticas escolares, como as relações de poder, conflito e os aspectos culturais do processo de ensino aprendizagem. Compreender as transformações da sociedade capitalista e analisar os discursos e as práticas sociais sobre diversidade, identidade e exclusão e conseqüentemente suas implicações no processo educativo. O fenômeno da globalização no processo educativo.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre:** imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000.

ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. (Org.). **Ser professor:** formação e os desafios da docência. Curitiba: Champagnat, 2011.

GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. Ação docente na educação profissional. São Paulo: Senac, 2003. Disponível em <http://books.google.com.br/books?id=zGQ0ujWTPgQC&pg=PP4&lpg=PP4&dq=livro+a%C3%A7%C3%A3o+docente+na+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional&source=bl&ots=AFygPXe_g-&sig=Cx3H5GsGipc81mX6yCo4yuU4rOM&hl=pt&sa=X&ei=ZXBruYyQHoai9QSU9lGwCg&sqi=2&ved=OCDoQ6AEwAA> Acesso 15 abr 2013.

FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M.A.M; FIDALGO, N.L.R. (Orgs.). **Intensificação do trabalho docente:** tecnologias e produtividade. Campinas: Papirus, 2009.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Formação de professores:** da função de ensinar ao resgate da educação. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Maria Isabel da (org.). **Formatos avaliativos e concepção de docência.** Campinas: Autores Associados, 2005.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

SETTON, M. G. A **particularidade do processo de socialização contemporâneo.** Tempo Social. In: Revista de sociologia da USP, volume 17, n. 2, novembro de 2005.

SCHILLING, F. **Sociedade da insegurança e violência na escola.** São Paulo: Moderna, 2004.

REHEM, Cleunice Mattos. **Perfil e formação de professores da educação profissional técnica.** São Paulo: Senac, 2009.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio

Núcleo: Estrutural

Disciplina 10: Educação Inclusiva

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa: Pressupostos da Educação Inclusiva: marcos sociais, políticos e culturais; As políticas públicas para a Educação Inclusiva no atual contexto; A diversidade e a especificidade da educação profissional na perspectiva da Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Direito à educação:** subsídios para a gestão dos sistemas educacionais. Orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

_____. SEESP. **Educação Inclusiva:** direito à diversidade. 2004-2005. Documento Orientador. São Paulo: SEESP, 2005.

BATISTA, C. A. M.; MANTOAN, M. T. E. **Educação Inclusiva:** atendimento educacional especializado para a deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2005.

ESTEBAN, M. T. **Repensando o trabalho escolar.** In: O sucesso escolar: um desafio pedagógico. Caderno Cedes. São Paulo: Papyrus, 1992.

FÁVERO, E. A. G. **Direito das pessoas com deficiência:** garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

GLATE, R.; OLIVEIRA, E. S. G. **Adaptação Curricular.** Disponível em: <www.acessibilidade.net/at/kit2004>. Acesso em: 01 out. 2009.

Bibliografia complementar:

JIMÉNEZ, Manuel Zafra; OCAÑA, Antonio Maria López. **Atenção à diversidade na educação de jovens.** São Paulo: Artmed, 2006.

MACHADO, A. M. **Educação Especial em debate.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

MACHADO, R. **Escola aberta às diferenças:** consolidando o movimento de reorganização didática. Florianópolis, 2004.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

ROSA, D. E. G. (Org). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SASSAKI, R. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

STAINBACK, W.; STAIBACK, S. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio

Núcleo: Estrutural

Disciplina 11: Tecnologias de informação e comunicação na educação

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa:

As mudanças no ensino brasileiro devido à presença da tecnologia da informação. A utilização do computador na educação. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino aprendizagem. As redes colaborativas e as novas faces do ensino-aprendizagem. Uso de softwares educacionais. A Internet como tecnologia para construção de conhecimentos. Redes sociais na Internet.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Raquel. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógicas**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2006. 173p. ISBN 85-308-0594-1.

Bibliografia complementar:

BATISTA, Wagner Braga. Educação a distância e o refinamento da exclusão social. **Conect@**, n. 4, fev./2002. Disponível em: http://www.revistaconecta.com/conectados/wagner_refinamento.htm Acesso em: 13/02/2011.

MALANCHEN, Julia. Políticas de educação a distância: democratização ou canto da sereia? **HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 26, p. 209 –216, jun. 2007 - ISSN: 1676-2584. Disponível em: <http://www.gepeto.ced.ufsc.br/arquivos/artjulia.pdf> Acesso em: 13/02/2011.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm> Acesso em: 13/02/2011.

_____. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias**: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. Texto que inspirou o capítulo primeiro do livro: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009, p.11-65. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm> Acesso em: 13/02/2011.

RAMAL, Andréa C. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. PDF, s/d. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/nre/cornelioprocopio/arquivos/File/Ensinomedioblocos/Encontro3Otrabalhocomoprincipioeducativo.pdf> Acesso em: 13/02/2011.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. O portfólio no curso de pedagogia: ampliando o diálogo entre professor e aluno. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 90,

p. 291-306, Jan./Abr. 2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 13/02/2011.

Campus Curitiba do IFPR

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Integrador
--	---------------------------

Disciplina 12: Metodologia da educação profissional

Carga horária (hora aula): 30h

Ementa:

Concepção de ensino e aprendizagem no processo da educação profissional. A relação existente entre concepção epistemológica e prática pedagógica. Eixos articuladores do currículo trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O trabalho como princípio educativo.

Bibliografia Básica:

GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. Ação docente na educação profissional. São Paulo: Senac, 2003. Disponível em <http://books.google.com.br/books?id=zGQ0ujWTPgQC&pg=PP4&lpg=PP4&dq=livro+a%C3%A7%C3%A3o+docente+na+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional&source=bl&ots=AFygPXe_g-&sig=Cx3H5GsGipc81mX6yCo4yuU4rOM&hl=pt&sa=X&ei=ZXBrUYyQHoai9QSU9lGwCg&sqi=2&ved=0CDoQ6AEwAA> Acesso 15 abr 2013.

REHEM, Cleunice Mattos. **Perfil e formação de professores da educação profissional técnica.** São Paulo: Senac, 2009.

SANTOS, Jurandir. **Prática profissional & práticas de avaliação.** São Paulo: Senac, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Aínda Maria Monteiro (org.). **Didática, currículo e saberes escolares.** São Paulo: DP&A, 2000.

ALMEIDA, R. S.; SAMPAIO, M. N. **Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas.** São Paulo: Autêntica, 2009.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o "aprender a aprender": crítica as apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

OLIVEIRA, Ramon. **Agências multilaterais e a educação profissionalizante.** São

Paulo: Senac, 2006.

Curso: Especialização em Educação profissional Técnica em nível médio	Núcleo: Integrador
Disciplina 13: Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga horária (hora aula): 30h	
Ementa: Elaboração final do trabalho de conclusão de curso.	
Bibliografia Básica: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008. SALOMON, D. V. Como fazer monografia . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008	
Bibliografia complementar: GAMBOA, S. Silvio. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007. GATTI, Bernadete. Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas . Brasília: Líber Livro Editora, 2005. Série Pesquisa em Educação, vol. 10. GATTI, B. A . A construção da pesquisa em educação no Brasil . Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1). GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.	

3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

Trata-se da execução de uma atividade prática- pedagógica visando a elaboração um texto científico na forma de artigo ou relato de experiência, desenvolvido individualmente.

Os alunos devem escolher uma escola privada, municipal, estadual ou federal, que oferte cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica para aplicação de uma atividade pedagógica elaborada individualmente.

O relato de experiência será composto por, no mínimo, introdução, justificativa, objetivos, embasamento teórico que dará suporte para a atividade elaborada, a descrição da atividade e sua aplicação na escola escolhida, assim como as conclusões/ considerações finais sobre o que foi feito. O relato deverá expressar processos de aprendizagem adquiridos ao longo do curso e sua aplicabilidade em sala de aula.

Para realizar esse trabalho, os alunos contarão com professores-orientadores que poderão acrescentar novos itens a serem desenvolvidos pelos alunos no relato de experiência. Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceitos A, B ou C. O TCC deverá seguir as normas de redação científica da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. O TCC será avaliado através de um artigo científico, da explanação oral e da apresentação em banner. Os avaliadores deverão averiguar esses três quesitos no último dia de encontro do curso previsto para o dia 12 de setembro de 2015.

A carga horária para a disciplina TCC será dividida em: 10 horas de orientação feito com a Coordenação do Curso; 10 horas de encontro feito com o professor orientador do trabalho e 10 horas relativo a apresentação do trabalho no encontro com previsão de ser realizado no dia 12 de setembro de 2015.

3.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Serão consideradas como atividades complementares a participação do aluno em debates, discussões e outras atividades promovidas pelos professores, priorizando a Educação Profissional técnica em nível médio. O objetivo é fomentar a troca de experiência e a construção do conhecimento favorecendo a construção de redes de estudo.

4 CORPO DOCENTE:

O corpo do docente será composto na íntegra por professores do IFPR que possuem ampla experiência em educação profissional técnica em nível médio.

4.1 FORMAÇÃO ESPECÍFICA DO CORPO DOCENTE

Professor	Disciplina	Regime de Trabalho	Tempo de experiência em magistério superior ou experiência profissional
MARINEIDE MARIA SILVA Bacharel e Doutora em Ciências Sociais	Trabalho e educação	DE	Mais de 10 anos
WILSON LEMOS JÚNIOR Licenciado em Educação Artística; Mestre e Doutorando em Educação	História da Educação Profissional	DE	Mais de 10 anos
FLÁVIA SAMPAIO Graduada em Ciências Biológicas e Direito Doutoranda em Zoologia	Legislação e Políticas públicas para a educação profissional	DE	Mais de 14 anos
ADRIANA PELLANDA GAGNO Graduada e mestra em psicologia	Avaliação da Aprendizagem	40 horas	Mais de 7 anos
ADRIANO WILLIAN DA SILVA Doutor em Física	Organização e Gestão da educação profissional	DE	Mais de 10 anos
ANJOR MUJICA DE PAULA Graduado em Arquitetura e Filosofia Mestre em Engenharia de Produção	Ética e educação	20h	Mais de 10 anos
LEANDRO RAFAEL PINTO Licenciado em	Metodologia Científica	DE	Mais de 10 anos

Geografia. Mestre e Doutorando em Geografia.			
BERENICE MARIE BALLANDE ROMANELLI Graduada em Psicologia doutora em Educação	Psicologia na educação profissional	DE	Mais de 7 anos
EDILSON APARECIDO CHAVES Doutorando em Educação	Formação docente	DE	Mais de 7 anos
MARCIA VALERIA RODRIGUES FERREIRA Bacharel em Ciências da Computação e doutoranda em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Educação Inclusiva	DE	Mais de 10 anos
MARA CHRISTINA VILAS BOAS Mestra em Educação	Tecnologias de informação e comunicação na educação	DE	Mais de 10 anos
DIANA GURGEL PEGORINI Mestra em Educação	Metodologia da educação profissional	40h	Mais de 10 anos
TATIANI DAIANA DE NOVAES Mestre em Educação	Metodologia da educação profissional	DE	Mais de 10 anos
Todos os professores deste colegiado	Trabalho de Conclusão de Curso	DE	Mais de 10 anos

4.2 COORDENADORA DE CURSO:

4.2.1 Atribuições da Coordenadora e vice-coordenadora:

Conforme o Manual do Coordenador do IFPR o coordenador de curso terá as seguintes atribuições:

- Participar de Reuniões com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Organizar as Reuniões do Colegiado de Curso;
- Solicitar o seguinte documento dos Professores: Plano de ensino de forma impressa e digital;
- Acompanhar o processo de matrícula dos alunos do seu curso;
- Acompanhar o Rendimento dos Alunos do seu curso;
- Avaliar no âmbito do Colegiado com a orientação e anuência da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, os requerimentos de aproveitamento de estudos dos alunos e/ou dispensa de disciplina;
- Acompanhar as orientações do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.2.2 Experiência do Coordenador:

Profa. Coordenadora Diana Gurgel Pegorini

Graduada em Secretariado Executivo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1994) e licenciada em Língua Inglesa pelo Programa Especial de Formação Pedagógica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (2001). Especialista em Metodologias Inovadoras na Ação Docente pela PUC/PR e em Formação para professores e tutores em EAD pela UFPR. Mestre em Educação pela PUC/PR (2008). Atuou como coordenadora e professora do curso Tecnológico em Secretariado em EaD e do curso de MBA em Secretariado e Assessoria Executiva da Faculdade Tecnológica de Curitiba - FATEC. Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR atuando principalmente com cerimonial e protocolo e organização de eventos, responsabilidade social, arquivo e gestão documental, orientação de estágio supervisionado e TCC. Professora efetiva do IFPR. Acadêmica do curso de Pedagogia.

Endereço para acesso ao currículo lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4539054573323146>

4.2.3 Experiência do vice-coordenador

Profa. Vice-coordenadora Tatiani Daiana de Novaes

Graduada em Letras Português Inglês pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2002), especialista em Leitura de Múltiplas Linguagens pela PUC-PR (2004) e mestra em Ciências da Linguagem pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2007). Atualmente é professora concursada e atua com dedicação exclusiva do Instituto Federal do Paraná, lecionando em turmas de Ensino Médio Integrado, subsequente e graduação. Área de pesquisa: educação profissional e gêneros textuais/discursivos. Na mesma instituição escreveu livros didáticos de Língua Portuguesa para os cursos PROEJA de Pesca e Aquicultura e atuou como professora web e conferencista em vários cursos a distância do IFPR. Antes de ter dedicação exclusiva no IFPR, atuou na Secretaria Estadual de Educação com formação continuada de professores, com a escrita do Livro Didático público e com a construção e escrita das Diretrizes Curriculares Estaduais.

Endereço para acesso ao currículo lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4266123Z4>

4.3 COLEGIADO DO CURSO

Será composto pelos professores atuantes no curso, lotados no Instituto Federal do Paraná:

Diana Gurgel Pegorini

Tatiani Daiana de Novaes

Adriano Willian da Silva

Wilson Lemos Júnior

Marineide Maria Silva

Flávia Sampaio

Adriana Pellanda Gagno

Mara Christina Vilas Boas

Edilson Aparecido Chaves

Berenice Marie Ballande Romanelli

4.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Tempo de experiência	Função
Bruno Bello	Ensino Médio	40h concursado	2 anos	Técnico administrativo
Marli Terezinha Ferreria Becker	Graduação Tecnologia em Gestão Pública	40h concursada	Mais de dois anos	Técnico administrativo
Karina Labes	Especialização Pedagogia	40h concursada	Mais de dois anos	Pedagoga
Jusane Dalmonico	Ensino Médio	40h	1 ano	administrativo

5 INSTALAÇÕES FÍSICAS:

O Campus está localizado em área central de fácil acesso. O transporte coletivo é abundante e contínuo facilitando o acesso dos alunos ao Campus Curitiba. Atualmente, o Campus possui 3.018 alunos matriculados em 25 cursos diferentes e 155 professores. Há ainda laboratórios, auditório, secretaria e uma biblioteca central. Na Unidade João Negrão, onde acontecerão as aulas, há 15 salas de aula, com capacidade para 40 alunos em média.

5.1 Biblioteca: o sistema está informatizado com o Sistema Pergamum: <http://200.17.98.199/pergamum/biblioteca/>.

Horário de funcionamento de segunda à sexta das 07h30 às 21h.

Normas para o empréstimo de material bibliográfico:

- I – Será obrigatória a apresentação da Carteira de Identificação, no ato do empréstimo.
- II – Ao efetuar o empréstimo, o usuário ficará inteiramente responsável pela preservação do material retirado;
- III – Não estarão disponíveis para empréstimo domiciliar:
 - a) Livros cuja demanda seja maior que o número de exemplares existentes;
 - b) Livros e/ou material que necessitem de cuidados especiais, por definição da Bibliotecária responsável;
 - c) Livros e/ou material de reserva e de consulta local;
 - d) Material especial: disquetes e cds considerados como obras de referência;
 - e) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;
 - f) Publicações periódicas.

A biblioteca conta com vários livros no acervo do Campus IFPR disponíveis para empréstimo. Além disso, foi providenciada uma compra de livros específica para o curso de especialização PROEJA com base nas bibliografias das disciplinas apresentadas nesse PCC.

6 PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO:

Não se aplica a este curso. Todos os recursos estarão vinculados ao orçamento do Campus. Trata-se de um curso gratuito. Para cada disciplina equivalente a 30 horas semanais será contabilizada um carga semanal de 3 horas/aula no Plano de Trabalho Docente no semestre em que o docente ministrar a disciplina.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Parecer n. 16, de 05 de outubro de 1.999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei n° 9.394/96 (LDB).

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 39/2004 que trata da aplicação do Decreto n° 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 17/97 que estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 02/97 que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 3 que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 4 que inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n° 5.154/2004.

BRASIL. Resolução n° 2 que modifica a redação do § 3° do artigo 5° da Resolução CNE/CEB n° 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo *Conselho Nacional de Educação*.

BRASIL. Resolução n° 1 que Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n° 5.154/2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 1 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e *de Educação de Jovens e Adultos*.



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 04/99 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Resolução n° 02/97 que Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.